

Milton Saldanha

Nanci, Domingos e a pequena Escola Baile

Escola Baile, de Domingos e Nanci, vai comemorar 15 anos. A festa será um Baile de Gala, no Carinhoso, Ipiranga, dia 7 de julho, sexta, das 22h às 4h. Tocará a Orquestra Carinhoso. Os organizadores lembram que o traje será social completo para eles e vestidos longos para elas. Nanci e Domingos convidam seus atuais e ex-alunos, bem como outros amigos que com eles convivem nos bailes há mais de vinte anos. Se não estiver viajando, com certeza estarei lá para abraçar o casal e fazer a cobertura da festa.

A Escola Baile, pequena, tem características muito especiais. Sua principal originalidade é que ensina um estilo de dançar totalmente diferente das demais escolas. Não veio da formação acadêmica, dos laboratórios de criatividade. É nascido dos bailes populares, da diversão espontânea das tradicionais gafieiras. Não estou dizendo que é melhor ou pior, apenas que é diferente. E gostoso de dançar.

A Escola Baile, que muita gente pelo Brasil já conhece de nome, pelo pequeno anúncio que sai em todas as edições deste jornal, só tem dois professores, os próprios donos, o casal Nanci e Domingos. Houve época em que trabalhou com eles também a Leonor, que dá aulas no Zais, revezando com Fernando Di Mathus.

Domingos e Nanci não transitam no circuito e redutos clássicos dos professores de dança de salão. De vez em quando Nanci fazia aulas na Escola Celso Vieira. Agora, dividindo-se entre a Escola Baile e um emprego de período integral, não tem mais tempo. Domingos nem pensa na idéia. Eles correm em faixa própria, a dos bailes semanais dos bairros, onde são amplamente relacionados e queridos. O jornal **Dance**, que

já teve a alegria de colocar o casal na capa, motivado pelos trabalhos assistenciais que eles dedicam aos velhinhos de um asilo, inclusive com dança, se orgulha de estar incluído entre os amigos de Nanci e Domingos. O carinho deles ficou inescusável na minha memória. Foi numa das primeiras festas de aniversário do **Dance**, quando eu lutava arduamente para manter o jornal existindo. Para prestigiar o projeto, levaram quase cem pessoas na festa. Todas realmente mobilizadas por eles. Comparo esse tipo de atitude com a de muita gente badalada, famosa, poderosa, que já foi até capa do jornal (em determinadas circunstâncias mais de uma vez), e jamais teve a delicadeza de um simples telefonema de agradecimento e expressão de alegria. Como se o jornal fosse uma máquina fria, não feito por pessoas com sentimentos. Nem imaginam o trabalho que dá, em longas madrugadas de fechamento, fazer reportagens e edições com a competência que os leitores merecem. É uma questão de sensibilidade e educação. E nisso Domingos e Nanci são exemplares, mesmo com toda simplicidade e despojamento do seu jeito de ser e do pequeno porte da nos-



sa querida Escola Baile. Sempre que converso na informalidade com amigos mais chegados comento o quanto me incomoda esse comportamento tosco, sem a menor dose de polidez, sem o mais tênue traço de *finesse*, de determinadas pessoas, infelizmente não poucas, no meio da dança. Gente que dança bem, se veste bem, cuida do corpo, alguns têm nome conhecido. Mas não cuida da cabeça. Não cultiva o mínimo cuidado às relações humanas. Comete gafes, não por maldade, mas por ignorância. Já que não tem berço, não teve quem orientasse, por que não consultar dois ou três livros de etiqueta? Estou falando sério. Danuza Leão, colunista da "Folha de S.Paulo", é uma bela sugestão. Escreve bem, é culta, viajada, viveu nas altas rodas. Tem um ótimo livro de etiqueta, em dois volumes. Bem humorado, divertido, coloquial, leve e gostoso de ler. Vale a pena, e não apenas para saber se comportar num almoço ou jantar mais formal, mas sobretudo para se aprender que não basta um rostinho bonito nem ser o bamba das pistas. Tudo isso é lixo quando não se tem noções bá-

sicas de relacionamento humano, a começar por boa educação, emotividade e respeito pelos outros.

Certa vez Nanci comentou comigo que não se sente bem em determinados círculos por causa da postura arrogante de alguns professores e dançarinos, que se acham os tais. São tão mal servidos de neurônios, que medem os outros pela qualidade da dança e não pelo conjunto da obra, que pressupõe no mínimo uma conversa aproveitável. Isso incomoda-os. Respondi que a mim também, só que em determinadas circunstância não tenho escolha, pela natureza do meu trabalho. Mas nosso meio, felizmente, tem também muita gente interessante e generosa. Amigos com grandes qualidades e imensa simpatia. Estes fazem a diferença.

Quinze anos são uma conquista. A escolinha teve seus momentos difíceis, eu vi. Isso aumentou meu respeito e admiração por Domingos e Nanci. Reconhecimento e parabéns também ao Augusto, do Carinhoso, que sempre apoiou a Escola Baile, abrindo mão até de aluguel. São anos de dedicação e luta deste casal. Gente guerreira. Vidas com muito amor à dança. Aos amigos. Ao trabalho assistencial com pessoas carentes. Fico feliz de expressar aos dois, aqui, publicamente, meu imenso carinho.

Escola Baile: 9874-0147 ou 9944-1439.

A festa mais chata do mundo

Fora velório, que não tem jeito, se alguém conhecer algum encontro mais chato do que coquetel, por favor me avise. Obrigações de ofício de vez em quando me obrigam a ir a coquetéis. Acho um saco. E já notaram que são todos iguais? Garçons impecáveis em suas roupas brancas, canapés e outros salgadinhos, água, guaraná, coca, cerveja ou vinho. Aquele gosto geral de "já comi" e de "já vi". O pior é quando você está morrendo de sede, o garçon está chegando com a bandeja salvadora, mas a um metro de você muda o curso.

O duro mesmo é chegar sozinho num coquetel onde você não conhece ninguém, ou quase ninguém. Já me aconteceu essa desgraça várias vezes. Faço a entrevista, ou se não for o caso, mostro a cara a quem convidou, para garantir que fui ao sacrifício, e caio fora. Ficam aquelas rodinhas com assuntos geralmente enfadonhos. A regra é mostrar atenção, interesse, e rir da piada sem graça, para não piorar a cara de bobo do outro. Aquela risada técnica, que esses apresentadores de TV usam a todo momento, pra salvar a cara do programa e do infeliz que falou.

Quem organiza coquetel acha que você vai ficar maravilhado. A impressão deles é de que todo mundo está a fim de uma boca livre. Por mim, aquilo só estraga o saboroso jantar que eu pretendia curtir mais tarde. Enche o estômago e não alimenta, fora o inevitável colesterol das frituras e receitas à base de manteiga.

O melhor do coquetel é trocar cartões de visitas com desconhecidos que você nunca mais vai encontrar. Outro dia fiz uma limpeza na minha mesa de trabalho e joguei um monte destes cartões inúteis no lixo. "Passa lá pra gente tomar um café", diz o novo amigo. Você dá certeza que sim. É claro que jamais irá. Mas, se for, de fato, o cara vai te achar o rei dos pentelhos. E, convenhamos, com grande razão. Porque tudo não passa do jogo cícnico das tais relações sociais de saguão.

Em coquetel, geralmente, ninguém senta, mesmo quando há cadeiras e poltronas por perto. Estamos no fim de um dia atribulado e toca ficar em pé. É uma beleza. Ainda mais quando se carrega pasta e equipamento fotográfico. E a "festa" nem dançante é. Não faz muito tempo eu estava num coquetel de inauguração de um teatro. Havia música ao vivo, bem legal. Tive o impulso de tirar alguma senhora para dançar.

Mas fiquei só no impulso, porque certamente chamariam o camburão do hospício, e com camisa de força.

O pior é que todo coquetel é num fim de tarde/começo de noite, ou seja, quando o trânsito está insuportável e conseguir vaga é quase tão difícil como acertar ma megasena. Ah, tem o estacionamento ali na esquina. O que? Dez reais para estacionar por uma hora? Ninguém coíbe esse assalto ao bolso do consumidor? Claro que não, os estacionamentos formam uma rede e pertencem a determinados figurões, influentes. Jamais vai passar uma lei municipal, estadual ou federal acabando com esse abuso. Aí eles dizem "ninguém é obrigado a usar o estacionamento", só que na rua tem uma placa com aquele enorme P duplamente cruzado, que indica multa ou guincho, ou ambos.

Então, além de chato, o coquetel acaba ficando também caro. Fora os riscos de entregar seu carro aos manobristas afoitos, que adoram dar arrancadas e freadas fortes achando que isso é perícia.

Mas não se apoquente, como dizia minha avó. Logo, bem logo, vem convite para outro. **M.S.**



O jornal **Dance**, que chega aos doze anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Dance Campinas:** Luíza Bragion, editora regional; **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); André de Carvalho Machado. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agência da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Dançando a Bordo, o Baile! prenuncia grande sucesso

“Dançando a Bordo, o Baile!” — dia 10 de junho (22h), no Club Homs, na Avenida Paulista, está sendo aguardado com previsão de grande sucesso pelos organizadores do maior evento anual da dança de salão brasileira, o Dançando a Bordo, durante a temporada de verão nos navios da Costa Cruzeiros. “Nosso negócio não é fazer bailes e felizmente não estamos preocupados com as vendas, porque o Dançando a Bordo, no Costa Fortuna, já é um sucesso sem precedentes”, explica Francisco Ancona, consultor de marketing da empresa italiana e coordenador-geral do projeto. “Nossa intenção — acrescenta Ancona — é promover uma grande confraternização com quem já esteve nos cruzeiros anteriores e também com aqueles que desejam e ainda estarão”. O baile no Homs vai recriar o clima de bordo, ao som da David Costa Band, de longa tradição nos navios da Costa, e também do DJs La Luna e Drika, membros do Dancing Team Costa Fortuna. Ou seja, uma fes-

ta com muita alegria, descontração e principalmente fraternidade.

Serão tocados todos os ritmos, inclusive tango. O traje é esporte fino, prevendo-se muitas pessoas com as camisetas do Dançando a Bordo produzidas pela marca “Bailarina”, também parceira no evento.

A conhecida e experiente promoter Jan, dos bailes do Vila Maria e Juventus, entre outros, foi especialmente contratada como reforço da organização da festa. Estará somando com Francisco Ancona, Theo e Monica, Milton Saldanha, Naim Ayub, Rubem Mauro Machado, mais o staff dos eventos da Costa Cruzeiros. O baile será documentado em fotos e vídeos, pelo Studio Ruda, com a cobertura do **Dance** (promotor e divulgador oficial) na edição de junho.

Não haverá bilheteria no dia. Os ingressos, a 20 reais, com direito a lugar em mesa, devem ser adquiridos nas academias. Para mais detalhes falar com Theo e Monica. 9177-9551.

Zouk ganha novo espaço

Philip Miha e equipe, que já trabalham com zouk no Buena Vista, Carioca, Avenida e outras casas, agora ocupam as terças do Mercedes Bar, na rua Canário, 566 - Moema. As aulas começam às 20:30 e depois rola o agito, com som comandado pelos DJs Mane, Alex, Godox e Ivan.

Novo curso para cegos

Solange Gueiros, da Passos & Compassos, na Vila Mariana, vai iniciar dia 30 de maio novo curso de dança de salão para deficientes visuais. O objetivo é a inclusão natural dessas pessoas. Quem conhecer alguém pode fazer a indicação. O curso é gratuito. 5549-8621

Temporada do Femino na Dança

O Feminino na Dança, panorama de coreografias criadas e interpretadas por mulheres, em sua 15ª edição, ficará em temporada até 21 de maio (a estréia foi em 19 de abril) no Centro Cultural São Paulo, Sala Paulo Emílio Salles Gomes, de quarta a sábado (21h) e domingos (20h). Apenas R\$ 5,00. Rua Vergueiro, 1.000. Tel. 3277-3611.

Academia Mara Santos

Dança de salão, country, forró, zouk, dança do ventre, axé, flamenco, salsa, merengue, samba de gafieira. Av. Jabaquara, 1546 - metrô Saúde. 5585-9762 e 9697-5401 www.marasantosdancas.com.br

Paulo Aguiar

APRENDA A DANÇAR SEM SAIR DE CASA ATRAVÉS DE DVD OU VIDEO-AULA COM PAULO AGUIAR: FORRÓ, SALSA, MERENGUE, PAGODE, GAFIEIRA, SAMBA NO PÉ, TANGO, BOLERO, SOLTINHO, ZOUK, CALYPSO E COUNTRY. PEDIDOS: (11) 6836-6602 OU 9357-6688 www.pauloaguiar.com

VAGAS PARA BOLSISTAS

Studio de Danças Márcia Pee abre vagas para bolsistas de dança de salão. Interessados devem entrar em contato para agendar aula-teste. Informações e contatos:

Av. Damasceno Vieira 1068, Vila Mascote - São Paulo (11) 5564-6934 (das 8 às 21h).

ESCOLA BAILE

Dança de Salão Domingos e Nanci

R. Costa Aguiar, 569 - Ipiranga Salão do Carinhoso Tels.: 9874-0147 ou 9944-1439 www.escolabaile.cjb.net Escola-baile@ig.com.br

Prática de Tango do Dance Club

Venha praticar conosco o que aprendeu no seu curso de tango. Todas as quintas, das 20:30 às 23h. Apenas R\$5,00. R. Aracaju, 66 (mezzanino) - Higienópolis. 3237-3558

Dancadesalao.com

IV SALÃO RIO DANÇA

Uma Semana de Oficinas e Bailes de Dança de Salão no Rio de Janeiro

De 9 à 14 de julho de 2006.
oficinas durante o dia e a noite bailes

14 de julho, Sexta, baile de encerramento, aberto ao público

Oficinas de Danças com os melhores professores do Rio de Janeiro:
Samba de Gafieira, Bolero, Salsa(Kilve Costa), Tango(Márcio Carreiro), Didática (Rachel Mesquita), Lambada-Zouk (Renata Peçanha), Forró, Percussão Corporal(Bruno Barros), Lindy Hop(Mauro Lima), Mov.p/Shows(Alex de Carvalho), Samba-Rock (Moskito), Palestra (Jaime Arôxa) e Forroda(Solange Gueiros).

As oficinas(workshops) serão realizadas em Copacabana.

Promoção:
Agenda da Dança de Salão Brasileira

Informações e Inscrições:
(21) 9974-6046, 2577-7438 Marco Antonio Perna

www.dancadesalao.com/salaoriodanca
Descontos até 20 de maio e 20 de junho



STUDIO DE DANÇA

Cia de Dança para:
Shows, Eventos, Workshops
Free e Personal Dancer

(11) 4426-9343

www.studiorenatomota.com.br



SELEÇÃO 2006 PARA CIA. DE DANÇA E MONITORAÇÃO. INFORME-SE.

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial

Av. São João, 755 - conj. 82 - 01035-100 São Paulo/SP
Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278
Email: valeriomarcas@uol.com.br



Jornal pioneiro

Completo na Internet, sem custo adicional

Anuncie

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Veja em www.jornaldance.com.br

Conheça também nossa edição regional  *Dance Campinas*

Organização

BILL | DA MEL

BARCAÇA

DANÇA DE SALÃO

Venha aprender a dançar todos os ritmos!!! (Aulas Grátis)

Todas as Terças

**FORRÓ Univ.
GAFIEIRA**

**SAMBA ROCK
E OUTROS**

ZOUK

TRIO
LUA BRANCA

Participação das melhores escolas de danças de salão



BARCAÇA - R. MAJOR JOÃO NUNES, 94
JD. SÃO PAULO (TRAV. AV. LUIS D. VILLARES, 1080)
FONE/FAX: 6283-3233 - www.barcaça-sp.com.br
Abertura da Casa: 18 horas



DJ
La Luna



SoAsMelhores

Apoio:



DANÇA

& OUTROS QUE TAIS

Milonga Cinematográfica

Venha fazer parte desta história

Tanghetto, da Dançata, comemora um ano dia 10 de junho. Vamos festejar com um acontecimento memorável e histórico: produção de "Tangueras", documentário que vai focalizar a mulher brasileira no tango.

Convidado pela TV de Andalucia (Espanha) e El Fondo Rioplatense de Las Artes, o renomado escritor argentino Iván Serra Lima é responsável pelo roteiro e direção.

O filme será gravado na milonga, com participação voluntária de damas e cavalheiros.

Para informações: 3289-8502 (Moacir de Castilho) ou 3078-1804 (Alcione Barros)



Moacir de Castilho



Alcione Barros



Iván Serra Lima

Rua Joaquim Floriano, 1063 - Tel 3078-1804

Estacionamento na mesma rua no número 1137

Centro Jaime Arôxa chega aos 10 anos com a vocação do crescimento

Uma das referências na dança de salão, o Centro de Dança Jaime Arôxa (Campo Belo) está festejando seus 10 anos em São Paulo. A escola faz parte de um grupo nacional, com unidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Vitória.

A primeira unidade paulistana (são três), foi fundada em 1996, por iniciativa de Jaime Arôxa, Sebastião Cabrera, Regina Burin, Marcelo Cunha e Karina Sabah. A idéia surgiu durante um workshop ministrado por Jaime e Marcelo no Projeto Acqua, onde Sebastião trabalhava. Enquanto maturavam a idéia, Marcelo e Karina ficaram durante seis meses vindo do Rio para São Paulo, nos fins de semana, para dar aulas na antiga Colméia. A decisão definitiva do lançamento da escola nasceu durante baile do Dance Club, de Virginia Holl, no São Paulo Tênis Clube.

“Em apenas três meses a escola já era um sucesso, porque o método Jaime Arôxa trazia novidades, amparado no prestígio do seu nome em todo o Brasil”, observa Sebastião Cabrera. “Na época o jornal **Dance** afirmou que a academia mudaria o perfil da dança de salão em São Paulo, fato que se comprovou”, acrescenta. Os exemplos são variados, desde inovações administrativas, passando por conteúdo didático, até a montagem de espetáculos, que outras academias também passaram a fazer. Até então os grandes espetáculos, de repercussão, eram montados apenas por J.C. Violla.

Sebastião e Regina Burin são da geração de professores formados na Escola de Danças



Sebastião Cabrera, Regina Burin, Marcelo Cunha e Karina Sabah

e Boas Maneiras Madame Poças Leitão, a exemplo também de Carla Salvagni, Stella Aguiar, Marcello Palladino, Chico Peltier e Andrei Udiloff. O estilo carioca de dançar, principalmente samba de gafieira, bolero, soltinho, estava entrando gradualmente em São Paulo. O precursor foi Celso Vieira, usando o método de Jaime Arôxa, na época seu sócio na então Escola Maria Antonieta, que virou Escola de Dança Celso Vieira. Teve influência também de João Carlos Ramos, que ficou pouco tempo na cidade.

A presença do novo grupo carioca em São

Paulo, concentrado no Centro Jaime Arôxa do Campo Belo, fortaleceu esse movimento.

Nestes dez anos, foram montados quatro espetáculos de palco, em grandes teatros: “Dois a dois, o ritmo da nossa vida”, “Mistura de ritmos”, “Latino Brasileiro” e “Tudo sobre nós dois”. Os bailes anuais também se tornaram grifes da academia, reunindo sempre público acima da expectativa dos próprios organizadores. Todos contaram sempre com pelo menos mil pessoas, como observa Karina Sabah. Nesses bailes, os shows passaram a despertar atenções especiais porque

refletiam o trabalho da academia. Ensejaram também lançamentos especiais, como do CD de boleros de Tânia Alves, além de um show de Jorge Aragão.

A presença na mídia se tornou praticamente constante, tanto na TV, como em jornais e revistas, ajudando a fortalecer a dança de salão.

Desde o ano passado a escola vem passando por um programa de investimentos, iniciado com a reforma da sede do anexo, onde fica o salão de baile, também reversível em teatro, com palco desmontável. Só no salão foram investidos cerca de 80 mil reais.

Com aulas de sábado a quinta, de todos os ritmos, mais balé, alongamento e condicionamento físico para dança, o Centro conta hoje com mais de trinta pessoas, entre diretores, professores, assistentes e funcionários. Os alunos são cerca de 800 pessoas, com as variações sazonais, normais, para cima ou para baixo, que se verifica em todo o setor.

Para fechar 2006, segundo Marcelo Cunha, já está sendo criado o projeto de novo espetáculo e de bailes com surpresas, que ainda não podem ser reveladas.

Serviço

Centro de Dança Jaime Arôxa

São Paulo - Campo Belo
Av. Ver. José Diniz, 4014
(11) 5561-5561 ou 5561-2662
www.jaimearoxasp.com.br
Aulas de todos os ritmos.
Salão de festas e teatro.

Cantada, assédio e sedução

Rubem Mauro Machado

Um aluno pode desistir de suas aulas de dança por mil motivos, da falta de tempo e de dinheiro a problemas de saúde e muitas outras circunstâncias. Na última edição do **Dance**, em artigo intitulado “Alunos julgam o professor”, visando sempre apresentar experiências alheias e alertar para problemas de forma construtiva, citamos alguns casos em que o motivo da desistência era o próprio professor. Mencionamos exemplos, não inventados de nossa cabeça e sim testemunhados ou colhidos em depoimentos de alunos e ex-alunos: o do professor que interrompia a aula a todo instante para atender o telefone, passando uma imagem de desinteresse pela turma; o que falava tanto que se esquecia de dar aula; o que bebia durante a aula; o do professor que não ligava muito para a higiene pessoal e vinha dançar com as alunas todo suado da aula anterior.

Pois bem, algumas mulheres queixaram-se de que eu deixei de citar uma outra causa de desistência e das mais importantes: o assédio sexual. É claro, como homem nunca senti o problema e por isso mesmo me esqueci dele.

Em primeiro lugar, é importante que se diga: a esmagadora maioria dos professores é séria, tem ética, em suma é profissional e sabe

se comportar com suas alunas. O problema é um ou outro que não conhece seus limites e desse modo acaba prejudicando a si mesmo e a toda uma categoria.

Uma amiga que mal sabia dançar conta que decidiu fazer aula particular. No primeiro dia percebeu que o suposto professor a apertava e se esfregava nela. Na segunda aula, ele veio com umas cantadas de galã e ela simplesmente não voltou mais lá. Levou anos para que tornasse a se animar e voltasse a fazer aulas de dança.

Esse falso profissional em primeiro lugar prejudicou a si mesmo, já que perdeu uma aluna e o dinheiro das aulas que ela faria. Mas refletindo melhor, ele perdeu muito mais do que isso; ele perdeu a possibilidade de que essa aluna, satisfeita, o indicasse para outras amigas, que por sua vez o recomendariam a outras mais, formando uma corrente, no chamado boca a boca, que é a melhor propaganda do mundo. É impossível saber quantas oportunidades futuras o nosso personagem jogou na lata do lixo com uma atitude impensada. Isso sem falar que ele perdeu a chance de ser considerado uma boa pessoa, perante outrem e perante si mesmo. E se continuarmos em nossa análise, ele prejudicou ainda a toda uma categoria: afastou uma pessoa que ficou com

uma imagem deformada do meio e que poderia nunca mais na vida ter feito outra aula de dança, que durante anos não procurou outro professor e ainda fez contrapropaganda de se fazer aula particular.

É claro que não se exige que os mestres tenham um comportamento de santo de igreja. A dança é uma atividade sensual e que facilita a aproximação. É também um fator de sedução; assim, é natural que possam pintar relacionamentos, até mesmo de ocasião. Nada é mais chato do que um moralista frustrado. Mas também nada é mais insuportável do que uma pessoa inconveniente e abusiva. Tudo deve ser decorência de um processo natural e é preciso um mínimo de sensibilidade para sentir se há receptividade por parte do outro, se o outro está a fim, como se diz na gíria. E tem de haver ética, sim senhor. Soube do caso de um professor que tinha um casal entre seus alunos e começou a assediar abertamente a moça na cara do próprio marido. Adivinhem se os dois deixaram a turma. Ainda bem, como ressaltei, que esses são casos isolados.

A cantada é livre, não há dúvida. Mas ela precisa ser feita com tato e oportunidade e respeitar os sentimentos da(s) outra(s) pessoa(s). Sedução é uma coisa, grosseria outra bem dife-

rente. E o cantor tem de saber que está sujeito também a receber um não, direito legítimo da outra parte. Uma outra amiga me contou que ia aos bailes e um cavalheiro sempre a tirava. Dançavam boa parte do baile e mantinham um relacionamento cordial. Um dia ele lhe deu uma cantada e ela desconversou, fez ver que não tinha interesse em outro tipo de relacionamento. O suposto cavalheiro nunca mais a convidou para dançar.

Esse sujeito demonstra pobreza de espírito e infantilismo psíquico. Como as crianças, ele não sabe lidar com a frustração, que é parte inevitável da vida, ele não sabe receber um não. Por mais sedução que possamos ter, é impossível sermos o objeto de desejo de todas as pessoas, essa é uma lei da natureza. O mais cobiçado galã da Globo pode fascinar milhares de mulheres; sempre haverá uma a quem ele deixará indiferente. Hoje, a magreza é o padrão de beleza; tenho um amigo que só gosta de mulheres gordas. E daí? Alguma objeção? Ótimo para as gordinhas.

Ao se afastar de minha amiga, uma excelente pessoa, esse seu falso amigo frustrado fez um grande favor a ela.



Bill comanda as terças da Barcaça, na Zona Norte

Bill, 42 anos, é veterano da lambada e zouk. Daquela geração que fez história no Lambar, no Itaim Bibi, e na Mel. Temperamento irrequieto, gosta de novidades. Principalmente de criá-las. É o que está fazendo agora como promotor na mais nova opção dançante de São Paulo, o Barcaça, na Zona Norte.

Já funciona há dois meses. É um bar de três ambientes, 500 metros quadrados, com decoração e motivos que lembram barcos e portos, balcões em forma de proa, com pista de dança que mescla a música ao vivo do divertido e animado Trio Lua Branca, de forró puro sangue, com o trabalho eclético do DJ La Luna, despejando todos os ritmos, do rock ao romântico.

Bill só cuida das terças-feiras, quando as noites são inteiramente dedicadas ao perfil do dançarino de salão de qualquer idade, com predominância da faixa mais jovem. Pessoal que curte salsa, zouk, merengue, samba e principalmente forró. Mas também não dispensa um bolero bem clássico e, de repente, quem sabe, até um tango.

Para fazer a turma se soltar a noite das terças começa com aula aberta, grátis, que reveza tanto seus temas como os orientadores, cabendo o trabalho cada vez a uma academia diferente, em rodízio que pretende contemplar todas.

No limite, lotado, estima-se que o Barcaça possa comportar até mil pessoas, segundo Bill. Mas tal multidão não é seu objetivo, e sim oferecer uma alternativa agradável, para curtidão, e próxima para a desprovida (em termos de locais para dançar) galera da Zona Nor-



O principal dos três ambientes da Barcaça

te. Mas quem conhece o meio encontrará lá dançarinos dos mais variados bairros e até do ABC, Guarulhos, Osasco. O ingresso dá direito a um crédito que se pode utilizar no serviço de bar.

Como chegar

O Barcaça fica na rua Major João Nunes, 94 - Jardim São Paulo. É uma travessa da Av. Luis Dummont Villares. Uma boa dica é seguir por esta avenida no sentido centro-bairro e entrar à direita na esquina da Telefônica e depois na primeira à esquerda. A dança começa a rolar às 21h. Tel. 6283-3233.



Trio Lua Branca: animação garantida



Bill pilota a Barcaça com experiência

Fotos: Milton Saldanha

Congresso reúne dançarinos no Rio

Mais de 200 alunos, de quatro continentes, tiveram em abril aulas de dança, ministradas durante três dias por mais de 70 professores, nas ótimas instalações do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, localizado no bairro da Tijuca, durante a segunda edição do Congresso Internacional de Danças Brasileiras. O jornal **Dance** foi um dos apoiadores do evento.

Para o organizador do Congresso, professor Luís Florião, da Andanças, promoções desse tipo servem para divulgar a dança de salão, mobilizar a categoria e propiciar troca de experiências. É importante assinalar que havia professores de diferentes estados brasileiros, de Pernambuco ao Rio Grande do Sul, de Minas ao Distrito Federal. O maior contingente de alunos estrangeiros veio da Holanda, uma comitiva de nada menos do que 28 pessoas, entre elas dois professores que deram aulas.

Houve ainda shows, palestras e exibição de vídeos e dois bailes comemorativos, em que foram homenageados os mestres Carlinhos de Jesus, no primeiro, e Jaime Arôxa, no segundo. Aliás, Jaime foi um dos professores, tendo dado aulas de samba e musicalidade.

Luís Florião anunciou um projeto interessante, o "Jornalista no salão": o objetivo é conceder bolsas a jornalistas para a realização de aulas, aproximando essa categoria profissional do universo da dança de salão, com um previsível aumento da divulgação da atividade. **R.M.M.**

Geovana y Fabián

De Florianópolis, retornaram exultantes da rápida temporada na Europa com a equipe tanguera argentina de Miguel Angel Zotto. Há grande possibilidade de que venham a integrar em definitivo o grupo de Zotto.

DICAS DE LEITURA



"Dança de Salão" (A caminho da licenciatura) Autora: Maristela Zamoner

Com 130 páginas, traça um panorama analítico da dança de salão e o ensino formal. A autora é mestre em Ciências Biológicas pela UFPR, especialista em Educação, bióloga, coordenadora de Capacitação da ONG Ação Consciência. Recebeu diversos prêmios e tem 25 trabalhos publicados. Trabalhou por 3 anos em extensão universitária na área de dança de salão da UFPR. É docente de cursos de pós-graduação lato sensu em Educação e professora do ensino fundamental e médio desde 1998. Sobre seu livro, explica: "Espero contribuir para a democratização do conhecimento da dança de salão e para a construção inicial dos fundamentos bibliográficos necessários para o futuro estabelecimento de um curso superior de Licenciatura em dança de salão".

Congresso Nacional de Dança de Salão

De 15 a 18 de junho o Rio de Janeiro estará sediando o I Congresso Nacional de Dança de Salão, promoção da Infok Comunicação - Revista da Dança, sob a direção de Ely Peixoto. O Congresso será no Centro de Convenções do Hotel Glória, que já foi sede em outras ocasiões de eventos da categoria. Haverá mostras, oficinas, mesas redondas e outras atividades. O jornal **Dance**, apoiador e colaborador da revista **Carioca**, estará presente para documentar. (21) 2223-3390 ou 2223-3396.

Renato Mota prepara DVDs

Studio Renato Mota, do ABC, vai iniciar dia 20 de maio a produção do primeiro de uma série de três DVDs didáticos de dança de salão, abrangendo os níveis de 1 a 3, com aulas que podem variar de 45 minutos a uma hora. Os ritmos serão samba de gafieira, bolero, soltinho, forró, salsa, zouk e tango. A abertura será com Milton Saldanha, jornalista especializado, entrevistando o professor Renato Mota e seu sócio Sérgio da Silva Lima. 4426-9343.

Tributo a Jô Passos

Centro de Dança Val Garcia, em São José dos Campos, montou "Amigos para Sempre", tributo à memória de Jô Passos, recentemente falecido. A coreografia foi elaborada por Jô, para um dos seus últimos espetáculos. No Cine Teatro Santana, com a presença, na qualidade de convidada especial, de Virginia Holl, que era chamada por ele como mãe adotiva. (12) 3941-6060.

Casal ganha fama na Europa

Definitivamente, Vitor Costa e Margareth Kardosh já são nomes do tango internacional. A mais recente temporada do casal na França, depois de várias outras e longas, alcançou repercussão tanto na mídia especializada como na de alcance geral. Participaram do espetáculo "Flor de Fango" (Flor da Lama, em tradução livre), com orquestra e grande elenco. E foram notícia, com foto e destaque, em publicações tanto regionais como de circulação europeia, a exemplo de "La Salida", de Paris, e "Tout Tango", de Montpellier e com distribuição continental. Os comentaristas, invariavelmente, fizeram grandes elogios ao trabalho artístico e profissional do casal brasileiro. Vitor e Margareth estão novamente em São Paulo, com aulas particulares e de parceria com o Espaço Andrei Udiloff, em Pinheiros. 3673-1101.

Dance PESQUISA



Você acha que as mulheres, nos bailes, também deveria convidar os homens para dançar?

Responda apenas sim ou não, por e-mail, indicando no assunto *Dance Pesquisa*. Quem desejar pode acrescentar algum comentário, que será ou não publicado, a critério da Redação. Trata-se de pesquisa informal e a identificação do leitor não é obrigatória. Mas em caso de comentário, se optar por ter o nome publicado, deverá passar RG e telefone para contato. O resultado sairá na próxima edição.

jornaldance@uol.com.br

A regulamentação profissional é uma conquista e um direito da classe dos jornalistas. Nossos jornais respeitam e cumprem a lei. Aqui só trabalham jornalistas realmente profissionais.

Dance & Dance Campinas

BOLERO



Mês dos Namorados

Aprenda esta "arte de seduzir" e curta uma pista de dança com mais romantismo, prazer e segurança.
As 2as feiras de Junho das 19:30 às 20:30hs

Núcleo de Dança Stella Aguiar - Tel: 5055-9908
Este curso será na filial Espaço Campo Belo
Av. Sto. Amaro, 3105 - estacionamento no local
www.stellaaguiar.com.br

CDJA – SÃO PAULO



12 de maio
Baile dos 10 anos
Círculo Militar

20 de maio
Baile La Fiesta

27 de maio
Baile do Verde e Amarelo

Informações: 5561-5561
Veja nosso site - www.jaimearoxasp.com.br

Onde encontrar um Centro de Dança Jaime Arôxa:

Av. Vereador José Diniz, 4014 – Campo Belo – Tels. 5561-5561 / 5561-2662

R. Marambaia, 310 - Casa Verde – Tel. 3961-1103

R. Conselheiro Furtado, 1003/sala 13 – Liberdade – Tel. 3208-5552

www.jaimearoxasp.com.br • dance@jaimearoxasp.com.br

Aulas de dança

www.zais.com.br



**AGORA COM NOVA E SENSACIONAL PISTA DE DANÇA!
BANDAS E RITMOS VARIADOS**

Segundas e Quintas
19h à 1h

Sextas
22h às 4h

Sábados
15h às 20h
e 22h às 4h

Programação especial para aniversários e academias. Aulas de dança.
Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.

5549-5890 / 5539-8082

Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana - Metrô Vila Mariana

Eduardo
e
Martins



**Revolution
Company**

ESCOLA DE DANÇA

Direção Eduardo Martins

Convida

Jantar dançante ~ 5ª Edição

Ao som da Banda Luzes

27 DE MAIO DE 2006 - SÁBADO

Das: 20:30 às 03:00h

Local do Evento: Braseiro Buffet

Rua Âmbares, 180/186 - Jabaquara

Estacionamento no local, com manobrista

À cinco minutos do Shopping Plaza Sul

Imperdível (Jantar Opcional) traje: esporte fino

Informações e reservas:

REVOLUTION COMPANY ESCOLA DE DANÇA

Av. Bosque da Saúde, 2074 - Saúde

Fone: 5063 3734 - 9371 4607

Saia da Rotina em 2006

Faça a dança fazer parte da sua vida!
Venha visitar-nos e divirta-se

Dança de Salão

Samba Gafieira - Soltinho - Bolero - Forró
Merengue - Cha-Cha-Cha

Básico 1 - Segunda-feira: 21:00 h

Quarta-feira: 13:30/20:00h

Básico 2 - Segunda-feira: 19:30 h

Terça-feira: 20:30 h

Sexta-feira: 20:30 h

Sábado: 15:00 h

Módulos Específicos

Salsa/Roda Cassino - Segunda-feira: 21:00 h

Expressão Corporal - Quarta-feira: 17:15 h

Pagode - Sexta-feira: 20:00 h

Forró - Sábado: 15:30 h

Tango prof: Omar Forte - Sábado: 16:30 h

Venha dançar conosco!

Zouk

Todos os domingos, com aulas grátis.

Forró

Todas as segundas, com banda ao vivo.



Salsa e Merengue

Todas as terças e quintas, com aulas grátis.

GAFIEIRA QUINZENAL
Banda Farinha Seca

Rua Prof. Atilio Innocenti, 780 - Vila Olímpia - São Paulo - SP.

Tel. (11) 3045-5245 - www.buenvistaclub.com.br

Festival de Dança de Joinville oferece 25 cursos e 12 oficinas

Estão abertas as inscrições, e com grande número de vagas já preenchidas, para os cursos e oficinas do 24º Festival de Dança de Joinville. São oferecidas 1.110 vagas nos cursos e 820 nas oficinas. No total, são 25 cursos com 32 turmas e 12 oficinas com 17 turmas. A programação geral está no site do festival (ver abaixo) e os interessados devem preencher a ficha de inscrição, imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento.

Os participantes podem optar entre cursos para o aperfeiçoamento técnico e artístico, e oficinas sobre produção e concepção de espetáculos. Com níveis iniciante, intermediário e avançado, a programação de cursos procura atender a públicos específicos. Todos os cursos e oficinas têm vagas limitadas. Geralmente as vagas dos cursos de balé clássico são as primeiras a serem preenchidas. Nas oficinas, o destaque é do Máster Tap, com o professor de sapateado internacional Steve Zee. As oficinas de jazz infantil e jazz júnior também são bem disputadas. Este ano, a dança de rua estará somente em oficinas com carga horária mais concentrada para um melhor aprendizado.

Uma novidade é a composição coreográfica também para o balé clássico, já que ano passado teve grande sucesso a composição coreográfica para dança contemporânea, que também permanece na programação deste ano, na busca para suprir a carência deste conhecimento na formação de coreógrafos.

Outro sucesso garantido é a oficina sobre Concepção e Produção de Espetáculo, que engloba roteirização, cenografia e iluminação. Os cursos serão promovidos nas salas do Centro de Convenções Alfredo Salfer, na Casa da Cultura, na Escola do Teatro Bolshoi do Brasil, na Cidadela Cultural Antártica e em outros espaços da cidade.

A carga horária varia de 6 a 20 horas/aula, informa Marlene Eggert, gerente-executiva.

www.festivaldedanca.com.br

Ilha Bela ganha balé

Rui Sitta, do Espaço Cultural Eldorado, estreou, como diretor, sua própria companhia de dança em Ilhabela. O grupo é formado por oito bailarinas e dois bailarinos. Os balés são da versão cubana.

Quasar vai aos cariocas

Quasar Cia de Dança volta a apresentar "Só tinha de ser com você", agora no Rio, entre 11 e 14 de maio, no Teatro João Caetano. O mais recente espetáculo de Henrique Rodovalho tem co-realização do Centro Cultural Banco do Brasil-RJ e estreou em São Paulo, em novembro do ano passado, no Teatro Alfa. É uma homenagem a Elis Regina e Tom Jobim. Nasceu a partir da música. O coreógrafo e diretor artístico transformou em trilha sonora cada uma das 14 faixas do álbum *Elis e Tom*, gravado há 30 anos. O coreógrafo conta que ouvia o disco durante a infância e adolescência, o que despertou sua "memória emotiva" durante o processo de criação. "Só tinha de ser com você" é um espetáculo que desperta sensações", descreve Rodovalho. Em sua décima oitava peça, a Quasar faz opção pelo movimento e a plasticidade deixando momentaneamente de lado as reflexões e discussões sobre a dança contemporânea, propostas mais recentemente em *O+*, espetáculo que continua no repertório da companhia. (21) 2299-2142.

Cursos e Oficinas

Cursos	Professores
Introdução ao Balé Clássico	Beth Durão
Balé Clássico Iniciante	Silvia Barreto
Clássico Intermediário	Toshie Kobayashi
Clássico Intermediário	Eduardo Bonnis
Balé Clássico – Intermediário	Leonardo Ramos
Balé Clássico Avançado c/audição	Ady Addor
Balé Clássico Avançado	Ady Addor
Máster Class	Tatiana Leskova
Técnica Masculina	Boris Stirojokov
Pas-de-Deux	Boris Stirojokov
Técnica de Pontas	Jacy Jamboy
Sapateado Intermediário	Flávio Salles
Sapateado Avançado	Flávio Salles
Sapateado Intermediário	Amália Machado
Sapateado Avançado	Amália Machado
Máster Tap	Steve Zee
Jazz – Infantil	Andréia
Jazz – Júnior	Andréia
Jazz – Intermediário	Soraya Bastos
Jazz – Avançado	Soraya Bastos
Jazz – Intermediário	Washington Cardoso
Jazz – Avançado	Washington Cardoso
Dança Contemporânea Nível Intermediário	Paula Águas
Dança Contemporânea Nível Intermediário	Sônia Motta
Dança Contemporânea Nível Avançado	Paula Águas
Dança Contemporânea Nível Avançado	Sônia Motta
Oficinas	Professores
Composição Coreográfica para Balé Clássico	Ivone Sotie
Composição Coreográfica para Dança Contemporânea	Paulo Caldas
Técnicas Pedagógicas - psicomotricidade em Dança	Rosana Fachada
Jogos de Dança	Claudia Damásio
Metodologia Lúdica de Sapateado	Suzan Basquerville
Dança Criativa	Ângela Ferreira
Freestyle Dance	Bernardo Stumpf
Dança de Rua Pop Loking	Frank Ejara
Dança de Rua Hip Hop	Guiu
Dança de Rua	Eduardo Reis (Cavanha)
O Passo	Lucas Ciavatta
Concepção e Produção de espetáculo	
Roteirização	Ângela Ferreira
Cenografia / Figurino	Fernando Ainhê
Iluminação	Deise Calaña

Dia da Dança foi lembrado

O Dia Internacional da Dança, 29 de abril, aos poucos começa a ser lembrado e foi festejado de diversas formas, inclusive com sessão solene da Câmara Municipal de São Paulo. A data assinala o aniversário de Jean-Georges Noverre (nascido em 1727), formulador das bases cênicas da dança no século XVIII e autor das "Cartas sobre a Dança", livro fundamental para os estudos desta arte. No Brasil, esta comemoração ganhou maior projeção a partir de janeiro de 2001, quando um grupo de profissionais de dança, representantes de diversas entidades do país, se reuniram para discutir sobre a situação profissional do artista da dança.

Festival em Barra Bonita

Promodança, com apoio da Prefeitura, realizará o XI Festival de Danças de Barra Bonita, dias 25 e 28 de maio, no Teatro Municipal Prof. Zita De Marchi. É um dos seletivos para o Festival Cidade de Santos - Dançar a Vida, de 8 a 16 de julho. Engloba todas as modalidades de dança. A dança de salão é só para amadores. (11) 6168-8313.

Dança de salão no mundo acadêmico

Em julho forma-se a primeira turma, com 34 alunos, do curso de Pós-Graduação em Dança de Salão - Teoria e Prática, da Faculdade Metropolitana de Curitiba - Famec, em São José dos Pinhais. Foi iniciado em 18 de março do ano passado e é inédito no Brasil.

O curso, composto por 15 módulos, é ministrado por professores, mestres, doutores e pós-graduados. Foi iniciativa das professoras Gracinha Araujo e Abigail Carneiro, prontamente aceita pela faculdade, coordenada pelo professor Waldir de Magalhães, um dos diretores da instituição.

A pós-graduação também é válida como curso de extensão, e está aberta a todos os interessados, ligados ou não à dança de salão.

Existe nova proposta da Famec, em parceria com a Universidade Gama Filho, do Rio, para abertura de uma segunda turma com início previsto em agosto, dependendo do número mínimo exigido de 40 pessoas. (41) 9968-3848 / (41) 9974-0353, ou (41) 3283-1200.

Mais de 700 grupos tentam um lugar nos palcos do Festival de Joinville

Apartir de 10 de maio começa a seletiva dos mais de 700 grupos que se inscreveram para participar do 24º Festival de Dança de Joinville. A escolha será feita pela Comissão Artística, que também avaliará, ao vivo, os grupos joinvilenses. Esse evento à parte será realizado nos dias 13 e 14 de maio, com apresentações no Ginásio do Sesc Joinville. Os grupos poderão ter até torcida – cada um deles recebe uma cota de ingressos, que podem ser distribuídos ao público. Durante o dia, os bailarinos também precisam agir como se já estivessem no festival e por isso realizam ensaios de palco.

O maior festival de dança do mundo, atestado pelo Guinness Book 2005, acontece de 19 a 29 de julho no complexo do Centventos Cau Hansen. Grupos ou escolas classificados em primeiro lugar no Meia Ponta e na Mostra Competitiva do Festival de Dança de 2005 têm vaga assegurada nos eventos de 2006. O envio dos documentos e o pagamento da taxa de inscrição devem ser realizados apenas no fim do mês de maio, após a divulgação da lista dos grupos e coreografias aprovadas na seleção deste ano.

Para avaliação do Balé Clássico de Repertório os critérios analisados são a qualidade artística e técnica dos intérpretes, adequação das peças escolhidas para os bailarinos e a fidelidade à versão proposta. Aos demais gêneros, além da qualidade artística e técnica dos intérpretes, será avaliada a estrutura da composição coreográfica e o desenvolvimento adequado do tema proposto. O resultado da seleção será divulgado até 45 dias após o término das inscrições, no site do festival www.festivaldedanca.com.br.

Os resultados da seletiva não serão informados por telefone e os jurados não farão comentários por escrito sobre as coreografias inscritas na seleção. O material enviado à seleção não será devolvido. O Conselho Artístico é formado por Silvia Soter, Suzana Braga, Carlota Portela e Kika Sampaio, com a participação especial de dois convidados, a bailarina e coreógrafa brasileira Ady Addor, no gênero balé clássico de repertório, e Paulo Azevedo, diretor da Membros Cia. de Dança e coordenador do Dança Inclusiva, do GREM e do Projeto Hip Hop, no gênero dança de rua e palco aberto.

A reciclagem em Quixotes do Amanhã

Ana Bottosso, diretora da Cia de Danças de Diadema, está montando "Quixotes do Amanhã", de Fernando Machado, com pré-estréia para 26 a 28 de maio, às 19h, no Centro Cultural Diadema. O tema enfoca a reciclagem do lixo e da arte e seus efeitos na transformação humana. Usam só materiais alternativos e a trilha sonora é de Loop-B, percussionista especializado em sons com sucatas. A peça é um dos 22 projetos vencedores do Prêmio Funarte (Fundação Nacional de Artes) - Petrobrás 2005. Concorreu com 251 inscritos. As temporadas de "Quixotes do Amanhã" serão no ABC, São Paulo e Rio de Janeiro (Teatro Nelson Rodrigues), até julho. 7852-8364.

Mimulus no Baila Floripa

Até Fred Astaire ficaria emocionado

Milton Saldanha

Como eu fiquei. Como o teatro lotado, quase mil pessoas, ficou. E não é drama, pelo contrário, “Do lado direito de quem sobe”, peça da Cia Mimulus, de Belo Horizonte, que encerrou o V Baila Floripa, é humor. A propósito, foi talvez a primeira vez que humor em dança me fez rir, leve e gostoso. Em outros espetáculos do gênero o máximo que tiraram de mim, como espectador, foram alguns sorrisos. E não se trata de temperamento pessoal e sim de uma realidade imutável: humor é a arte mais difícil que existe, porque lida nos extremos, é bom ou infame. Se for chulo e vulgar destina-se a público grosseiro. Se for refinado, encanta.

Jomar Mesquita, que alcança neste espetáculo lances de verdadeira genialidade, se enquadra nesta última categoria. É um diretor refinado, e seu trabalho consegue mesclar energia visceral, máscula, com lirismo e leveza arrebatadora.

Jomar revelou-me depois da apresentação que teve problemas na iluminação. Só ele viu, porque nós, o público, não tivemos tempo para este tipo de percepção. Estávamos simplesmente conquistados, seduzidos, tomados pela maravilha do trabalho da Mimulus no palco, com seu elenco de altíssimo padrão técnico.

O título deste texto nasceu lá no teatro. Em vários momentos do espetáculo quem eu via fluando na dança — e a expressão é esta mesmo — era Fred Astaire, nosso eterno gênio e referência. Mesmo considerando todas as abissais diferenças entre as épocas e estilo de trabalho, o que vale aqui é o simbolismo da imagem. Fred certamente teria amado a ousadia da Mimulus. Não temo dizer, respeitadas as diferenças, repito, que a companhia superou o grande mestre da dança no cinema. Afinal, os mitos não são intocáveis e não podem carregar para sempre a marca de insuperáveis. A vida e a arte não param neles. Os limites do homem são insondáveis. Nunca pensei que algum dia poderia dizer algo assim. Haja peito. Mas a Mimulus desta vez foi insuperável. Inclusive porque no



O elenco é formado por Bruno Ferreira, Daniel Vidal, Fabiana Dias, Fernanda Nogueira, Jomar Mesquita, Juliana Macedo, Nayane Diniz e Welbert de Melo

palco é ao vivo, não tem edição salvadora para eliminar o erro. Não permite repetição da cena. No palco tudo é crucial, a cada segundo, porque o julgador, o público, está logo ali, na frente, com seu olho implacável.

Dois dias antes eu havia assistido o impecável Ballet Nacional de Cuba, no Via Funchal, com a montagem de “A Magia da Dança”. Uma antologia que reúne os melhores fragmentos de preciosidades do clássico como Giselle, A Bela Adormecida, O Quebra Nozes, Coppélia, Don Quixote, O Lago dos Cisnes e Sinfonia de Gottschalk. Tudo isso nas mãos daquele que é reconhecido como um dos mais conceituados balés do mundo. Meu senso crítico, portanto, ao receber o trabalho da Mimulus, estava elevado ao mais alto grau de exigência. E quando você experimenta lidar com

parâmetros de tal grandeza, ainda que opte por ser generoso, não conseguirá jamais trair seu próprio senso estético.

Na dança, como no cinema e teatro, e também na literatura, tenho um aferidor muito íntimo de qualidade. Aquilo que esqueço em uma ou duas horas depois, mesmo que tenha sido saboroso, foi tão trivial quanto o último almoço. Já aquilo que fico carregando por dois, três dias, uma semana, de repente até um mês, é a verdadeira obra de arte. Porque toca fundo na nossa emotividade, operando transformações. “Do lado esquerdo de quem sobe” conseguiu esse efeito mágico. Saí carregando o espetáculo, e ainda estou com ele no coração. Poderá e irá se diluir na recordação dos detalhes, sua memória retém apenas algumas cenas que lhe foram mais impactantes, mas ficará a essência, a imagem do

conjunto plástico maravilhoso.

Jomar Mesquita, que não leva o mérito sozinho, tem uma belíssima equipe, não chegou lá apenas por seus dotes artísticos e pelos cuidados diários que dedica à sua dança e ao seu corpo. Ao lado disso transita sua cultura, o gosto pela leitura, pela informação, pela história do seu país. Tudo isso que ensaja visão e consciência social. Este é o ferramental que faz a diferença. Sem isso seria impossível, por exemplo, a sacada dos sapatinhos, símbolo de status dos negros saídos da escravidão e em busca de algum reconhecimento humano. A criatividade caminha de mãos dadas com a cultura. Jomar acaba de provar esta tese. É por isso que sua dança não morre nos passos e pegadas, ainda que bem executadas. Fica com a gente. Como tudo que é realmente arte.

Cuballet 2007 oferece bolsas para 20 bailarinos

Cuballet 2007, do Espaço Cultural Eldorado, fará audição masculina dia 29 de outubro (14h) para concessão de vinte bolsas aos melhores bailarinos. Durante o curso do Cuballet, que chegará em sua 15ª edição, a partir de 3 de janeiro, os alunos que se destacarem ganharão bolsa de estudo no Centro Pró Danza, em Havana, Cuba, onde funcionam algumas das companhias de balé clássico de fama mundial, principalmente o Ballet Nacional de Cuba, dirigido por Alicia Alonso, que está em visita ao Brasil. O Cuballet do Espaço Cultural Eldorado é dirigido pela bailarina e coreógrafa Laura Alonso, filha de Alicia. A direção-geral do curso, que termina com a montagem completa da peça Giselle, é de Célia Veríssimo. Rui Sitta é coordenador e representante oficial do Cuballet no Brasil.

O Cuballet dura um mês e aceita alunos de balé a partir de 8 anos, alcançando até profissionais. Por isso é dividido em diversos ní-

veis, com aulas de balé clássico, pas de deux, variação de repertório, ponta, preparação física, maquiagem e atuação, além de noções básicas de anatomia. Estruturado e coordenado por professores cubanos, já foi realizado nos Estados Unidos, México, Argentina, Suécia. No Brasil já vai para 15 anos, em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia.

O Espaço Cultural Eldorado, onde acontece o Cuballet paulista, é um complexo com mais de 1.200 metros quadrados, com oito amplas salas de aulas equipadas para o ensino de dança, além da ampla estrutura proporcionada pelo Shopping Eldorado, que inclui estacionamento, segurança, praça de alimentação, bares, lojas, etc. Pela localização, na esquina da Rebouças com marginal Pinheiros, oferece também aos visitantes fáceis opções para deslocamento para outros pontos da cidade. 3814-8667 ou 3813-2454.

www.cuballet.com.br

Duas chapas Disputam ACADS

A eleição para renovação da diretoria da ACADS - Associação Catarinense de Dança de Salão, promotora do Baila Floripa, está marcada para agosto e terá duas chapas concorrendo. Uma, caracterizada como situação, é encabeçada por Daniel Pozzobon (para presidente) e Sheila Ludwig (vice). A outra, que se intitula oposição, embora colabore com a atual diretoria, presidida por Alexandre Melo, tem Ricardo Vasques (para presidente) e Marcelo Leal (vice). Os eleitores são pouco mais de cem. Como os quatro nomes desfrutaram de grande prestígio na dança de salão catarinense, será uma eleição disputada voto a voto, prevendo-se vitória apertada de qualquer das chapas.

Custos pesam muito

O presidente da Acads, Alexandre Melo, considera que o V Baila Floripa alcançou o possível dentro das possibilidades financeiras, pois os patrocínios só cobrem um terço dos custos. A renda suplementar veio dos espetáculos (3 mil pessoas, nas três noites); 1.500 pessoas nos três bailes e cerca de 200 nas oficinas.

Concurso de Duplas

Aline Tombini e Guilherme Abilhôa, de Florianópolis, foram os vencedores do primeiro Concurso de Dança de Salão de Duplas, do Baila Floripa, levando o prêmio de R\$1.500,00. O segundo lugar ficou com Érico Reis e Andréia Pinheiro, de Belo Horizonte, com prêmio de R\$800,00, e o terceiro dividido entre Fabiana Terra e Fabio, de São Paulo, e Nando e Mariana, de Florianópolis, com prêmios de R\$500,00. O torneio foi realizado em três etapas, no Clube 12 de Agosto, Penhasco Casa de Eventos e Lira Tênis Clube. Os 19 casais concorrentes dançaram bolero, salsa, samba, tango e rock. A comissão julgadora foi integrada por Theo e Monica, do Dançando a Bordo; Jomar Mesquita, da Mimulus; Alexa da Silva, convidado especial; Marcos Kimura, artista plástico e representante da Caixa Econômica Federal, patrocinadora do Baila Floripa.

Grupo Sonidos está no The New York City Tap Festival



Luiza Bragion
Editora Regional Campinas

Companhia campineira se prepara para representar o Brasil em um dos maiores eventos de sapateado do mundo

A convite do diretor e sapateador Tony Waag, do "The New York City Tap Festival", um dos maiores e mais tradicionais eventos de sapateado do mundo, o grupo campineiro *Sonidos Lina Penteadado* embarca para a cidade de Nova Iorque para participar do show "Tap Internationals", que acontece em 14 de julho, durante a sexta edição do evento.

O "The New York City Tap Festival" reunirá centenas de sapateadores de todo o mundo, de 8 a 15 de julho. No evento, renomados professores internacionais irão ministrar aulas e cursos, promover debates, além de apresentar suas performances. Vinte e oito países serão representados.

O grupo Sonidos nasceu em 2001, em parceria com a academia de dança Lina Penteadado. Alguns sapateadores, que já dançavam em companhias de outras escolas de Campinas, decidiram fazer um trabalho diferente, focando em pesquisa e na promoção do sapateado. Após uma auditoria, a equipe ganhou novos membros. Hoje são em nove: Thais Garcia, Bruno Mazzoco, Marina Elias,

Patrícia Elias, Raíssa Antonelli, Ronaldo Côco, Sheila Campagna, Natalie Zini e Vinícius Colombini.

Misturando música ao vivo e dança, o grupo fará duas apresentações de seis minutos cada, uma às 19h e outra às 21h30. A coreografia conta com a participação dos nove sapateadores, que emitem sons com a própria voz durante todo o espetáculo, e do músico Cadão Nunes, que os acompanha no vocal e com o cajón, um instrumento musical de origem espanhola. A coreografia é de autoria de Patrícia Elias, com música de Alexandre Caetano.

Segundo a diretora artística do Sonidos, Thais Garcia, o convite é uma grande oportunidade para o grupo divulgar o trabalho internacionalmente, além de poder dividir o palco com lendas vivas do sapateado. "Recebemos o convite no começo de março deste ano e ficamos muito surpresos", destaca Thais. "Participar de um evento como este e principalmente representar o Brasil lá fora é sensacional, tenho certeza de que isso vai nos abrir várias portas", conclui a dançarina.



Preparação para o Festival

Desde que recebeu a confirmação da participação no festival, o grupo Sonidos vem se preparando e angariando fundos para a viagem. Há dois anos, eles contam com apoio cultural mensal da Oncocamp, porém, ainda assim, há meses a equipe vem fazendo apresentações beneficentes e está em busca de patrocínio.

Em 23 de maio, acontece no Daetan, a partir das 19h, um jantar beneficente em prol do Grupo Sonidos. Será servido um buffet com-

pleto de comida japonesa e bebidas e a contribuição é de R\$50. Já em 20 de maio, às 20h, o grupo apresenta o espetáculo *Shuffle Inn*, que reúne uma seqüência de coreografias, concebidas a partir de diferentes estilos e gêneros musicais. O evento acontece no Auditório do Instituto de Artes (IA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o valor do convite é R\$15.

O grupo também se apresenta mensalmente no evento Dansae, promovido pelo Serviço de Apoio ao Estudante (Sae) da Unicamp, como parte das comemorações dos 40 anos da universidade.

SBT vai mostrar dança com glamour

A grande novidade do ano é o "Dançando com as Estrelas", programa que está sendo preparado pelo SBT para mostrar a dança de salão com o máximo de glamour, privilegiando inclusive o estilo da dança internacional. As primeiras informações indicam que o próprio Silvio Santos poderá ser o apresentador. Jaime Arôxa está participando do projeto, na área de produção,

como consultor e selecionador de casais para o piloto e programações futuras. Faz também o controle de qualidade. O programa, em qualquer formato, trará grandes benefícios para a dança de salão brasileira, ensinando, com certeza, um novo *boom* no mercado para as academias de todos os portes. A data de estréia do "Dançando com as Estrelas" ainda não foi definida.

Academia Mara Santos festejará 10 anos

Com baile no Zais, dia 14 de junho, quarta-feira, a Academia Mara Santos, que trabalha com todos os ritmos da dança de salão, mais dança do ventre, flamenco, axé e country, festejará seus 10 anos. Haverá apresentações de professores, alunos e convidados especiais. O repertório musical, com o DJ André Luis, promete abranger todos os ritmos. O agito será garantido também pela prestigiada banda Canela Seca, de forró. Mara, que já morou no Chile e na

Itália, trabalhando com dança, é um dos nomes de destaque do meio em São Paulo. Dança quase todos os ritmos, mas tem no samba de gafieira e no samba no pé uma das suas marcas mais fortes, sendo sempre intensamente aplaudida sempre que se apresenta em bailes e shows. Além do talento e do seu espírito batalhador, é também reconhecida como uma das pessoas mais queridas na dança de salão. A Academia Mara Santos fica na Av. Jabaquara 1546, Saúde - pertinho do metrô. 5585-9262.



Agora é pra valer!

A Confederação Brasileira de Dança Esportiva (dancesport/dança internacional), filiada à IDSF – Federação Internacional de Dança Esportiva –, está lançando **Curso de Multiplicadores** a profissionais ou estudantes, atuantes na dança de salão ou áreas afins. Este curso, certificado pela CBDE, possibilita ao professor de dança ensinar desde o dançarino amador ao competidor, visando campeonatos no Brasil e no exterior. O curso acontecerá em São Paulo, na **Escola de Educação Física e Esporte da USP** de 2 a 4 de junho de 2006 e em Rio Claro no **Depto. de Educação Física – Unesp** de 23 a 25 de junho de 2006. **Até o dia 27 de maio**, o investimento será de R\$ 220/casal, incluindo um exemplar do livro "Fundamentos de Dança de Salão" (ISBN 8590385116) e taxa de certificação de Multiplicador Credenciado pela CBDE.

O primeiro evento internacional da **CBDE** no Brasil será o curso ministrado pelo treinador-chefe da **Confederação Espanhola de Dança Esportiva**. Poderão participar somente os Multiplicadores Credenciados pela CBDE. Será na **Escola Superior de Educação Física – ESEF** de Jundiá entre 6 e 10 de setembro de 2006.

Não perca esta chance de entrar no competitivo mundo da dança esportiva, modalidade com mais de quatro milhões de atletas no mundo.

Dúvidas, comentários

e outras informações: cbde@terra.com.br (com Carla Salvagni – Presidente), danca.esportiva@gmx.net (com Bettina Ried – Diretora Técnica) ou pelo telefone (11) 5052.9443

Cursos regulares de Dança Esportiva na

CARLA SALVAGNI
COOPERATIVA DA DANÇA



Av. Lavandisca, 662
Moema – SP
Tel. (11) 5052.9443

Tango no Ópera aos sábados

Ópera São Paulo, sob a direção do sempre elegante Maurício Franchi, passa a oferecer baile-show de tango, aos sábados, a partir de 6 de maio. Começa à meia-noite e meia, quando já está rolando o baile normal da casa, com todos os ritmos, desde às 22:15. Toca o conjunto Che Bandoneón, com os cantores Alberto Cabanas e Anadir Zoccal. O cliente pode jantar ou apenas usufruir do couvert. Sugere-se fazer reserva. Na Pedrosa de Moraes, 261 - Pinheiros. 3813-2732.

Harém das Deusas de Lucimara Lima

Espaço de Dança Lucimara Lima, na Vila Castelo, Interlagos, fará dia 21 de maio, domingo, seu já tradicional Harém das Deusas, com as formandas de 2005 em dança do ventre. Os convidados especiais serão o derbakista Rodolfo Bueno e as bailarinas Eugênia Schmidt, Alana Ferreira e Ariane Dias. A festa começa às 19:30. Rua Hermenegildo Martine, 45 - tel. 5563-8193.

Sonia amplia grupos para o Costa Fortuna

Sonia Santos, da Bagagem Turismo, recebeu a adesão da Academia Mara Santos, que agora integra seus grupos para o Dançando a Bordo, no Costa Fortuna, em fevereiro de 2007. A própria Mara já garantiu que estará no navio, pela primeira vez. A Bagagem Turismo já presta serviços às três escolas da rede Jaime Arôxa, Revolution, Andrei Udiloff, Panteras, Confraria do Tango e Dançare. 3266-5500 / 6163-4144 ou 9975-0134.

Jaime dará curso na Casa Verde

Jaime Arôxa estará em São Paulo, de 5 a 10 de junho, ministrando curso de dança para professores, promovido pelo Centro de Dança Jaime Arôxa-Zona Norte. Além do curso haverá baile e workshop especial para os alunos da escola. O curso para professores será de uma semana, com carga de 32 horas. Para facilitar aos alunos de fora, a academia preparou uma lista com hotéis de bons preços na região, além de sugestões de restaurantes. Rua Marambaia, 310 - Casa Verde. 3951-1518.



HOTEL
TRIANON PAULISTA

Novidade! 9 de junho

**NOITE VERDE
AMARELA**

**Jantar dançante - buffet completo
Hotel Trianon Paulista
Dois conjuntos musicais**

**Al. Casa Branca, 355 - Jardins
Promoção Eliane e Dulce
6748-0175 / 6748-5039 ou 9381-1053**



**Olivia
Teixeira**

**Tango
Aulas particulares
e em grupo**

Itaim Bibi - Vila Olímpia -
Higienópolis
olivia@saltoquantico.com.br
(11) 9565-2798

"Bailarina"

A marca que está com você no Dançando a Bordo

**Sapatos e roupas para dança em geral, fitness,
sportwear e fantasias**

Costa Fortuna, o navio da dança de salão

Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 318
Tel: (11) 3848-0303
São Paulo - SP
www.bailarina.com.br



Margareth Kardosh & Vitor Costa

Estamos de volta !!!

Confira a programação
de aulas pelo site
www.andrejudiloff.com.br
ou ligue para:
3813 6196 ou 3814 8251

Maiores informações:
3673 1101

margarethkardosh@uol.com.br

Tango



e.vitorcosta@uol.com.br



BAGAGEM
Turismo

A agência líder do Dançando a Bordo

Não perca o navio!
Restam poucas cabines no
Dançando a Bordo 2007, no Costa Fortuna.
Garanta já seu lugar.

Tels. (11) 3266-5500 / 6163-4144 / 9975-0134
sonia_bagagem@hotmail.com

Os organizadores do “Dançando a Bordo, o Baile!” — Francisco Ancona, Theo e Mônica, Milton Saldanha — se reuniram em almoço no Villa Távola com alguns titulares de academias apoiadoras. Devido ao feriado de Páscoa, nem todos foram localizados para receber o convite. O baile será dia 10 de junho, sábado, no Homs.

Fernando Campos, tanguero profissional de grande talento e versatilidade, radicado há dois anos em Buenos Aires, esteve no Baila Floripa, revendo seus numerosos amigos, pois morava na ilha. Fernando está esboçando os planos para um grande espetáculo de tango, só com feras e orquestra de primeira linha. A estréia será na Argentina e depois percorrerá diversas cidades brasileiras.

Carla Salvagni vai participar da quinta edição do World Tango Festival, em Buenos Aires, em agosto. O balanço da sua recente excursão à capital argentina, com mais de 30 pessoas, mostra que foi uma viagem alegre e proveitosa. Além de tango, tiveram uma aula surpresa de salsa. 5052-9443.

Edézio Paz, do “Jornal da Dança” (Rio), que agora é totalmente na Internet, sem edição impressa, está pensando em promover a Mostra Coreográfica de Dança de Salão também em São Paulo. O evento, como em anos anteriores, terá apoio do jornal **Dance**.

Edy Belchior está montando a Cia de Danças Mara Santos, com direção e coreografia. A academia fica pertinho da estação Saúde do metrô. 5585-9762.

Arleno Farias, voz e violão, se apresenta dia 13 de maio, sábado, na Dançaria Passos & Compasos, no Alto de Pinheiros. 3871-4468.

Stella Aguiar estruturou curso de formação de professores de dança de salão, aberto a qualquer interessado. Oferece apostila e sua didática, entre outros aspectos, se baseia na neurolinguística. Seu Núcleo de Dança fica em Moema. 5055-9908.

Karininha, professora do Centro Jaime Arôxa (Campo Belo) e campeã brasileira de salsa 2006, pouco antes do Baila Floripa ficou uma semana em Recife, trabalhando com Rogério Mendonza, do Rio, a convite de Íris Macedo (promotora de eventos de dança). Deram cursos para mais de cem crianças carentes, da periferia, e Karininha ficou triste ao constatar que muitas sequer tinha sapatos e faziam as aulas assim mesmo, descalças. Esteve também em Buenos Aires, com Rodrigo Oliveira (também campeão de salsa), onde deram aulas de salsa e receberam aulas de tango. Depois, em Mar Del Plata, no Encontro Nacional de Salsa.

Buena Vista Club, na Vila Olímpia, fará sua nova gafeira, com a banda Farinha Seca, dia 17 de maio, quarta. A promoção é de Lygia Carcavallo, com direção de Marcelo Negrão. 3045-5245.

Cervilla Junior e Mora têm apresentado show de tango em Porto Madero, na casa que leva o nome do próprio complexo turístico portenho. Quem viu, amou.

Samira, celebridade da dança do ventre, está festejando 30 anos de carreira. Criou e dirige o Mercado Persa, grande evento anual, com participantes de todo o Brasil. Shalimar, filha de Samira, também é profissional da área e muito conhecida. 5041-6103.

LEVEZA DO SER



Neste ano o Dançando a Bordo, promoção do jornal Dance — divulgador oficial, teve presença forte no Baila Floripa. No stand do cruzeiro e jornal, o casal Sueli-José Augusto Moreno (“Bailarina”), Monica e Theo, Milton Saldanha, Sheila Ludwig, Renato Assis, Vanessa Jardim, Rosita e Alexandre Melo (ACADS).

Luis Morenno, do ABC, quer tornar mais visível o trabalho do seu grupo de dança e comenta que se tornará mais presente nos eventos da área. “Como sou muito exigente comigo mesmo, sempre achava que não estava na hora”, disse ao **Dance**. E acrescentou: “o estímulo do jornal, que respeito muito, tem sido decisivo”. Luis Morenno é fundador e dono da academia Animus Artes Corporais, em Santo André, e autor do livro “Dois na Dança”. 4438-1653 ou 3438-7078.

Cristiano Alcântara, idealizador do Centro de Dança Jaime Arôxa-Paraná, de Curitiba, conclui MBA e retornará dos Estados Unidos no final de maio. Contratado por uma multinacional, vai morar em São José dos Campos.

Sheila Ribeiro ministrará oficina de dança contemporânea no Estúdio Move, na Vila Madalena, dias 20, 21, 27 e 28 de maio. 3032-3497.

Ana Botafogo foi homenageada pela Estrela, por seus 25 anos de carreira, com o lançamento da boneca Susi Bailarina Ana Botafogo.

Palladino Dança Social, de Marcello Palladino, tem promovido diversas excursões para os mais diversos (e charmosos) destinos brasileiros e até no exterior. A próxima será em junho (feriado de Corpus Christi), mas o lugar ainda estava sem definição ao fechamento desta edição. 3722-4596.

Rosi Freitas, bailarina profissional, professora e coreógrafa, com aperfeiçoamento em jazz, street dance e moderno, e fundadora/diretora do grupo Força Especial Cia de Dança, vem conduzindo cursos para diversos níveis no Espaço Cultural Eldorado. 3814-8667 ou 3813-2454.

Orquestra De Puro Guapos, tanguera, festejou dois anos de apresentações no All of Jazz, pequeno e charmoso bar do Itaim Bibi.

Confederação Interamericana de Danças e Márcia Nuriah organizam o VIII Festival Internacional de Danças Árabes de Bauru (SP). Dias 25 e 26 de novembro, no Teatro Municipal de Bauru. Terá participações internacionais, shows, palestras, workshops, classificação nacional e final internacional do Concurso Panamericano de Danças Árabes. (14) 3203-7012.

Reinaldo Correa promoveu Aula Experimental e está iniciando curso de dança de salão na Banana Broadway, em Campinas. (19) 3234-5564 ou 7851-1319.

Festival de Danças Populares Israelenses festejou dia 3 de maio os 58 anos da proclamação do Estado de Israel. O dia oficial é 14 de maio. O evento, no Centro da Cultura Judaica, teve como destaque o grupo Lehakat Tzion, coordenado por Beto Wakrat. As manifestações mais populares são alegres danças de roda. 3065-4333.

Terraço Itália está investindo nos solteiros & descasados, com a Noite do Cupido, às segundas, ao som de música ao vivo e com a mais bela vista da cidade. 3998-0033.

Mummenschanz retorna ao Brasil, esperando repetir o sucesso da turnê de 2004. O grupo australiano, trabalhando com efeitos especiais há 33 anos, estréia em São Paulo e Rio.

Studio Renato Mota está assumindo o ensino de dança do clube Aramaçam, de Santo André. Já trabalha com as unidades SESC Araraquara, Carmo e São Caetano, além da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal. 4427-6171.

Núcleo Stella Aguiar, em Moema, está estimulando a Prática Social de Dança de Salão. Acontece sempre na primeira sexta-feira do mês. 5055-9908.

Luiz Guilherme, que atuou longo tempo como monitor no Espaço Andrei Udiloff, em Pinheiros, agora é professor no Núcleo Stella Aguiar, em Moema. Luiz é professor itinerante, antiga tradição da Stella, com aulas no São Paulo FC, na PYM Espaço Arte (Campo Belo) e no Pavilhão D, também no Campo Belo. No resto do tempo ele cuida da sua floricultura, sendo expert em belos buquês e arranjos. 5055-9908.

Briane Sommer, do grupo Conexión Caribe, está iniciando novos salseros. Suas aulas são na André Toffani Danças, nas Perdizes (3672-1503) e Fátima Victor Studio de Dança, na Vila Madalena (3815-0768).

Hélyda Sadú festejará seu aniversário com festão, no Zais, dia 21 de maio, domingo (18h). 7117-6058 ou 7261-1989.

Casa do Advogado da OAB, Jabaquara/Saúde, agora oferece aulas de dança de salão com Hélyda Sadú. 5594-6125 ou 5589-2447.

Festival América do Sul, em Corumbá, Mato Grosso do Sul, já tem confirmada neste ano as participações dos grupos de dança Muyacan, do Equador, e Carnaval de Oruro, da Bolívia. O evento, com muitos famosos do Brasil e de outros países vizinhos, envolve dança, música, literatura, artes plásticas, cinema, teatro e folclore.

Maiza Tempesta ensina jazz profissional na Casa da Dança Tati Sanchis, nas Perdizes. Quem apresentar o DRT ganha desconto. 3676-0089.

Dimas Stecca, do Studio de Dança Márcia Pee, orienta workshops na Casa de Cultura de Santo Amaro: moderno, contemporâneo e balé para iniciantes. 5522-8897 ou 5691-0164.

Márcia Mello e Nelson Lima dirigem show de tango todas as quintas no restaurante Villa Alvear, em Moema. Com dançarinos, músicos e cantor, às 21:30. Rua Canário, 408 - fones 5051-2895 e 5051-1728.

Cristina Taleb está iniciando turmas de dança do ventre na SpaçoArt, no Itaim Bibi, com aulas noturnas. Rua Renato Paes de Barros, 34. Tel. 3168-1131.

Eliane festejará seu aniversário dia 16 de maio, no Ópera São Paulo, claro, oferecendo bolo para todos. 6748-0175.

Rose Bom Bom inicia neste mês o Projeto Dance Arte, às sextas, duas vezes por mês, um mix com DJs, exposições de fotos, artes plásticas, livros, moda, vídeos, etc. Rua Luis Murat, 360 - Vila Madalena. 3813-3365.

Studio de Dança Mery Rosa, de Itajaí, fará em Florianópolis a 16ª edição do Festival Mery Rosa, com a Mostra de Dança Infantil. Dias 21 e 22 de outubro. (47) 3344-3968.

Nando, como é mais conhecido Luiz Fernando Berto, da Associação Cultural Paço da Dança, revelou-se no Baila Floripa como o mais novo coreógrafo de Florianópolis. Com a coreografia “Bicho de Sete Cabeças”, Nando levou ao palco vinte adolescentes que desenvolveram trabalho de equipe mostrando sintonia de ações na cadência de movimentos.

Cia Terra está a todo vapor nas reformas da sua nova sede, não muito longe da atual, nos Jardins. A mudança está prevista para junho. O novo e amplo espaço vai permitir os planos de expansão da escola.

Tango & Paixão encantou público

Cia Tango & Paixão encantou o público e conquistou muitos aplausos em suas apresentações de "Uma Noite de Tango" - Homenagem a Carlos Gardel e Astor Piazzolla, dias 6 e 7 de maio, no belo Teatro São Pedro, na Barra Funda. Criado e dirigido por Nelson Lima e Márcia Melo, também dançarinos, teve no elenco nesta edição Marcelo Cunha, Karina Sabah, Ronaldo Bolaño, Vanessa Gallet, Alexandre Nascimento, Olívia Teixeira, Amanda Baldo, Luis Cardoso, Nanci Perrota, Gabriel Pontes, Suzy Powidzer, Toni, João Carlos, Paula Ortiz, e os cantores Carlos Estevez, Alberto Cabñas, Mariela Mel, Susana de Carlo e Miriam Gonzalez, mais o quinteto Típica de Tango, integrado pelo maestro Antonio Ibars (bandoneón), Audino Nunes (violino), Jorge Daniel Romero (piano), Cacho Viera (violão) e Milton Felix (baixo acústico).

Nova milonga nas quartas

Buenos Aires Tango Club é o novo evento de Moacir de Castilho, criador do Tanghetto, na Dançata. Será todas as quartas, a partir de 10 de maio, no restaurante Buenos Aires Classic, na rua Bandeira Paulista, 520 - Itaim Bibi. O baile, ao som do vasto repertório colecionado por Moacir há vários anos, rola das 21h à 1h. O tentador buffet, com carnes argentinas selecionadas, é opcional. Tels. 3289-8502 e 3167-2147.

Studio Renato Mota retoma o fundamental

Enquanto muitas escolas de dança montam grades extensas de cursos privilegiando só a cultura do passo, o Studio de Dança Renato Mota, do ABC, com sede em Santo André, surpreende positivamente ao programar para este maio dois workshops que retomam temas fundamentais e geralmente esquecidos: dia 12 será sobre "Deslocamento, posicionamento, espaço físico e direção no salão de baile". Dia 26 será a vez de "Equilíbrio, condução e postura". R\$5,00 para alunos e R\$10,00 para visitantes. **Dance** recomenda. Dia 20 de maio a escola terá o baile Agita Brasil, já em clima de Copa do Mundo. 4427-6171.

Bailes no Rio, Piracicaba e SP

Clube do Saudosista, em Piracicaba, fará o segundo Baile do Dançando a Bordo dia 24 de junho, sábado, em parceria com a academia Magnumsom, de Paulo Sponton e Fabiana. O clube tem excelente pista de dança. Dia 6 de agosto o evento será no Rio, no baile dominical de Valdeci de Souza, no Clube Sírio. Organizadores e professores do cruzeiro terão participação, com breve apresentação. Dia 19 de agosto, em São Paulo, termina a série com a Milonga de Gala, aniversário do **Dance**, no Homs, em parceria com a Costa Cruzeiros e organizada pela Confraria do Tango, sob a coordenação de Thelma-Wilson Pessi.

A morte de Sérgio Cowboy

O professor de country Sérgio Alves, conhecido como Sérgio Cowboy, morreu de forma trágica dia 13 de abril. Colidiu com sua moto contra um caminhão, a duas quadras de sua casa, no Ipiranga, e teve morte instantânea. Sérgio dava aulas na Dançare e no Centro de Dança Jaime Arôxa-Liberdade. Foi sepultado no Cemitério Casa Grande e a Missa de Sétimo Dia celebrada na Igreja Nossa Senhora dos Apóstolos. Ele tinha 29 anos e, além da atividade com dança, trabalhava em outro emprego e cursava o terceiro ano de Engenharia. Não bastasse o trauma da tragédia para sua família e amigos, o corpo de Sérgio permaneceu na rua das 11 horas da manhã até quase 19h, e só poderia ser removido pelo IML. A remoção só se efetivou quando Luiz Datena, na TV Bandeirantes, começou a exigir no ar, ao vivo, as providências dos ironicamente chamados servidores públicos. O jornal **Dance** se solidariza com a família e com todos que lamentam a perda de Sérgio.

Baile na Dançare

Dançare fará baile dia 13 de maio, sábado, das 22h às 3h, com renda revertida para a família de Sérgio Alves. A escola fica na rua Dr. Elísio de Castro, 45 - Ipiranga. 5063-3852.

ZoukCaribe agora tem blog

O espírito empreendedor do casal Heloisa Amar-Carlos Rocha (ex-capa do **Dance**) não pára. Agora acabam de lançar o blog da ZoukCaribe, aproveitando os recursos da interatividade. O endereço é blogzoukcaribe. Eles estão também organizando um workshop intensivo de zouk para iniciantes, eles e elas, que vai explorar todas as variações da música. Vale a pena. A data ainda está para ser definida. A ZoukCaribe é uma pequena e graciosa casa noturna/academia, na rua Jauaperi, Moema.

Baile e workshop em S.J. dos Campos

Silvia Silveira e Sandro Oliveira, do Espaço de Dança, em São José dos Campos, promovem baile (22h) com show de Alexandre Bellarosa e Kátia Rodrigues, dia 12 de maio, sexta, no Clube de Campo Luso-Brasileiro. No sábado, dia 13, na sede da academia, Alexandre e Kátia conduzem workshop de tango-baile e tango-show durante toda a tarde. Rua Brigadeiro Oswaldo Nascimento Leal, 378 - Vila Rubi. (12) 3943-3315.

Porto Alegre em Dança

Já saiu e está sendo distribuído o regulamento do Porto Alegre em Dança 2006, amplo festival, em nona edição, que acontece no Centro de Eventos da PUC. Será de 18 a 27 de agosto, com todas as modalidades, em espetáculos, aulas, concurso, fórum, feira, mostras paralelas, etc. (51) 3061-1626 ou 8111-6633.

Além disso...

Dance Pesquisa é novidade nesta edição, por sugestão da leitora Silvia de Barros, de Florianópolis. Cada mês o jornal lançará uma pergunta para opinião dos leitores. As respostas, sim ou não, serão enviadas por e-mail. Quem quiser pode acrescentar um comentário, que se for interessante será publicado. Identificar-se, ou não, fica a critério do leitor. Os resultados serão publicados na edição seguinte. As demais colunas não fixas deste jornal são Compasso do Leitor, Dicas de Leitura, Dance Sugere.

Esquina Carlos Gardel é o nome do show de tango que será levado ao palco do Canecão, no Rio, dia 14 de maio. Com orquestra, cantores e dançarinos, tendo à frente Carlos Copello e Verônica Palácios.

Herbert Batista festejou seu aniversário no Gloss, em Pinheiros, com grupo de amigos e muito agito dançante.

Robson Crociati comandará workshop de salsa na Escola Celso Vieira, Ipiranga, dias 13 e 20 de maio. 6161-5652.

Teresa Paz coordena oficina de danças árabes, às quartas, na Casa de Cultura de Santo Amaro, no prédio do mercado histórico. 5522-8897 ou 5691-0164.

Casa de Cultura de Santo Amaro promove seu baile mensal para terceira idade, dia 25 de maio, com música ao vivo. A coordenação é de Denise Gehring. 5522-8897 ou 5691-0164.

No aniversário de 26 anos do dançarino carioca Alexandre Silva, comemorado no tradicional baile dominical do Valdeci, no Sírio, não faltaram emoções fortes. Para começar, seu xará de Porto Alegre Alexandre e a parceira Tracy arrasaram numa demonstração de salsa acrobática, em que ela rolou algumas vezes pelo chão. Pequeno detalhe: Tracy está entrando no quinto mês de gravidez.

Em seu discurso, Alexandre em prantos agradeceu ao pai adotivo e à dança de salão o fato de escapar ao destino de menino de rua, como muitos que perambulam tristemente pela cidade que insiste em ser Maravilhosa. Pelo menos metade da platéia emocionada tentava disfarçar as lágrimas, numa cena como há muito não se via num baile.

A E-muzzik está de volta, reabrindo suas portas para todos que gostam da música eletrônica. Novos projetos, decoração, estrutura de ar condicionado e ventilação. Sempre trazendo Djs da

música eletrônica: Wrecked Machines, Noronha, Gu Padovan (Royal Star / Emuzzik), Reiss. Novo Endereço: Rua Atilio Innocenti , 772 - Itaim Bibi. 8551-8508.

Olívia Teixeira foi convidada para trabalhar com tango na Grécia, dentro de um amplo projeto de foco contemporâneo. Os detalhes estarão na próxima edição deste jornal.

Eduardo Martins, da Revolution Company Escola de Dança, volta com a Banda Luzes ao Braseiro Buffet, para mais um da série de jantares dançantes. Dia 27 de maio, sábado. 5063-3734 ou 9371-4607.

Giggio retornará dia 28 de maio para Buenos Aires. Até lá estará dando aulas de tango (salão e show) para grupos fechados, de até cinco casais, em seu espaço na Bela Vista. 8566-7772.

Stella Aguiar participou como jurada do festival Bravo's de Dança e comenta que sentiu falta de representatividade da categoria.

Gisella Martins dá aulas, faz palestras e shows, tudo dentro da quinzena dedicada ao sapateado. 5055-9908.

10º Cultura Inglesa Festival, que acontece em 19 cidades, de 8 de maio a 6 de junho, tem entre seus destaques as peças de dança "Blackbird", dirigida por Alexandre Tenório, e "Nós, Elas e Eu", dirigida por Lara Pinheiro. De 11 a 14 de maio, no Teatro da escola em Pinheiros. 3814-4600.

Cia Panteras, de dança country, em Osasco, promoverá dia 31 de maio o Dia do Desafio, aberto à população da cidade e gratuito. A idéia é proporcionar ao visitante 15 minutos de atividade física muito salutar. 3685-9034.

Luciana Pereira está produzindo e apresentando o programa "Vem Dançar Comigo", na Rede TeoVision, Canal 14, a cabo, em Guarulhos. O editor do Dance, Milton Saldanha, foi convidado para ser um dos entrevistados. 9929-7419.

Fernando Di Mathus conduz curso de boleros para iniciantes, no Zais, em maio e junho. 5082-1325.

Escola de Dança Celso Vieira está organizando feriadão no Hotel Estância Vale da Barra, de 15 a 18 de junho (Corpus Christi). Com aulas e bailes. 6161-5652 / 53.

II Sapateia São Paulo será bem variado

O II Sapateia São Paulo, marcado para dias 3 e 4 de junho, está recheado de atividades: jam session, oficinas, desfile, apresentação e uma surpresa, o lançamento nacional dos DVD's de sapateado by Christiane Matallo. A principal filosofia do evento é difundir, divulgar e trocar experiências sobre a arte do sapateado. Dia 3 haverá desfile dos sapateadores no Parque do Ibirapuera cantando "Parabéns pra Você" acompanhados de uma bateria de escola de samba. Das 11h30 às 13h30. As inscrições para as oficinas devem ser feitas até 20 de maio. (19) 3255-8323.

Mimulus estará no Sesc Pinheiros

Cia Mimulus, de Belo Horizonte, cumprirá movimentada agenda no Sesc Pinheiros, de 9 a 11 de junho. Terá aula-espetáculo de dança de salão e contemporânea. Participação da banda Quinteto Dialeto. Grátis. Espetáculo de dança "De carne e sonho", no teatro. Bate-papo com o coreógrafo no final do espetáculo. Aula aberta de dança de salão. Grátis. 40 vagas. Inscrições no local 1h antes da atividade. Workshop sobre processo de criação da Cia Mimulus, que envolve pesquisas da intersecção dança de salão e dança contemporânea. Com Jomar Mesquita, coreógrafo da Cia. (Leia também matéria na página 11).

B A I L E & F E S T A

Dançando a bordo

*Grande festa recriando a atmosfera do cruzeiro dançante!
Venha reviver o Costa Victoria e
conhecer o Costa Fortuna em avant première.*

Sábado, 10 junho 2006, às 22 horas.
Local: Club Homs - Av. Paulista, 735

Apenas
R\$ 20,00
por pessoa
(lugar com mesa)



- Presença de toda a equipe de professores e personal dancers do navio.
- Super orquestra de bordo **David Costa Band**, tocando todos os ritmos.
- Jogos dançantes do navio com prêmios.
- Participação especial DJs **La Luna & Drika**.
- Coordenação **Theo & Monica**

Promoção e
Divulgação oficial

Dance
www.jornaldance.com.br

Costa

Dancing wear
"Bailarina"
www.bailarina.com.br

Venda de convites: CENTRO DE DANÇA JAIME ARÔXA MOEMA 5561-5561/ LIBERDADE 3208-5552/ CASA VERDE 3961-1103
• CIA LA LUNA 6987-2426 • CIA TERRA 3051-4550 • CONFRARIA DO TANGO 6914-9649 (Thelma) • DANÇARE 5063-3852
• ESCOLA DANÇART 4367-1740 • ESCOLA DE DANÇA CELSO VIEIRA 6161-5652 • PASSOS E COMPASSOS 5549-8621
• ESPAÇO DE DANÇA ANDREI UDILOFF 3813-6196 • REVOLUTION COMPANY 5063-3734